



# CENTRAL DE ALARME S/ESCALA

Especificações Técnicas

Fonte de Alimentação

Tensão de alimentação (AC) chave seletora.....110V ou 220V Ca, 60Hz  
Tensão de saída regulada estabilizada(CD) .....13,3V (modelo 12V)  
Tensão de saída regulada estabilizada(CD).....27,0V (modelo 24V)  
Corrente máxima saída.....1,5A (modelo 12V e 1,5A)  
0,7A (modelo 12V e 0,7A)  
Corredor de bateria.....Flutuador  
Material do gabinete.....Plástico ABS Anti Chama ou Metálico  
Cor predominante.....Branco  
Dimensões.....(105\*89\*57)mm (Plástico)  
Dimensões.....(250\*122\*67)mm (Metálico)

Tensão de alimentação(CD).....12V  
Consumo em stand by.....1,5W  
Consumo em alarme: 200 mA  
Potência do alarme: 105 dB - 1 metro  
Tipo de som do alarme: 16-66  
Cabo plástico em ABS anti-chama  
Cor predominante: vermelho  
Dimensões: 105x105x45 mm



# ACIONADOR DE ALARME S/ESCALA

Especificações Técnicas

Alimentação CC: 12VCC estabilizada  
Consumo em repouso: 10 mA  
Consumo em alarme: 200 mA  
Potência do alarme: 105 dB - 1 metro  
Tipo de som do alarme: 16-66  
Cabo plástico em ABS anti-chama  
Cor predominante: vermelho  
Dimensões: 105x105x45 mm

## SISTEMA DE ALARME

### Fonte de Alimentação

Artigo 408

— O sistema será ligado a uma central de sinalização que deverá apresentar as seguintes características:

I — Funcionamento automático;

II — Indicação dos locais protegidos;

III — Indicação de defeitos no sistema, com dispositivo de isolamento do referido circuito;

IV — Possibilidade de acionamento local sem retardo, geral com retardo e geral sem retardo, com dispositivo que possibilite o anulação dos sinais.

### Artigo 408

§ 1 — A central de sinalização deverá ser instalada em local de permanente vigilância e de fácil visualização.

### Artigo 409

— A central deverá possuir temporizador, para os acionamentos do alarme geral, efetuados pelos acionadores com tempo de retardo entre 3 e 5 minutos.

Parágrafo único — No monitor deverá haver sinalização visual e acústica, com funcionamento instantâneo ao acionamento.

### Artigo 410

— A parte de alimentação do sistema será do tipo emergência por meio de acumuladores em flutuação permanente através de energia de concessionária.

§ 1 — A comutação da fonte deverá ser automática.

§ 2 — A autonomia mínima da fonte deverá ser de 1 hora, para o funcionamento do alarme geral.

§ 3 — A tensão de alimentação do sistema não deverá exceder a 48 V.

### Instalação

#### Artigo 413

— Os alarmes deverão emitir sons distintos de outros, em timbre e altura, de modo a serem perceptíveis em todo o pavimento ou área.

Parágrafo único — Deverá ser observado nos alarmes uma uniformidade de pressão sonora mínima de 15 dB acima do nível de ruído local.

— Deve ter sonoridade com intensidade mínima de 90 dB e máxima de 115 dB e frequência de 400 a 500 Hertz com mais ou menos 10% de tolerância.

#### Art. 416

— Toda fiação deverá correr em eletroduto rígido, específico para o sistema.

#### Art. 417

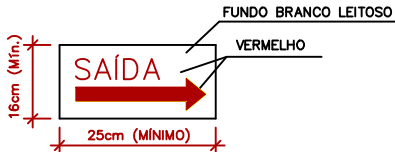
— Os acionadores do sistema serão do tipo Quebra-vidro "Push Button", em cor vermelha e terão inscrição instruído o seu uso.

#### Art. 418

— Os acionadores e central de alarme serão instalados em locais visíveis e entre cotas de 1,20 e 1,50 m tendo como referência o piso acabado.

#### Art. 426

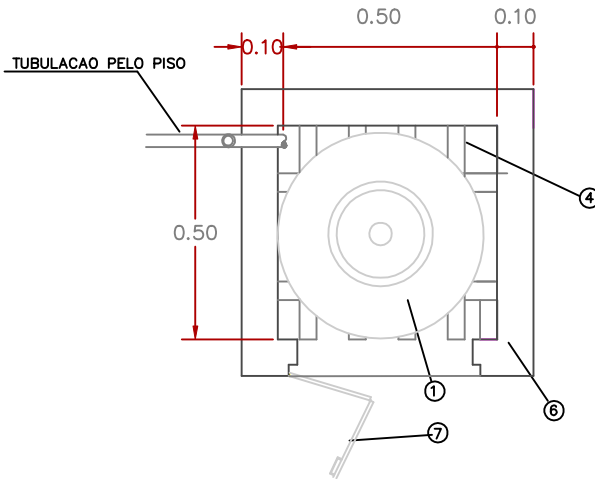
— Os detectores deverão estar em carga, com tensão de exploração que poderá variar de 12, 24 ou 48 V.



OBS.: LETRAS COM TRAÇO DE 1cm  
MOLDURA DE 4x9cm

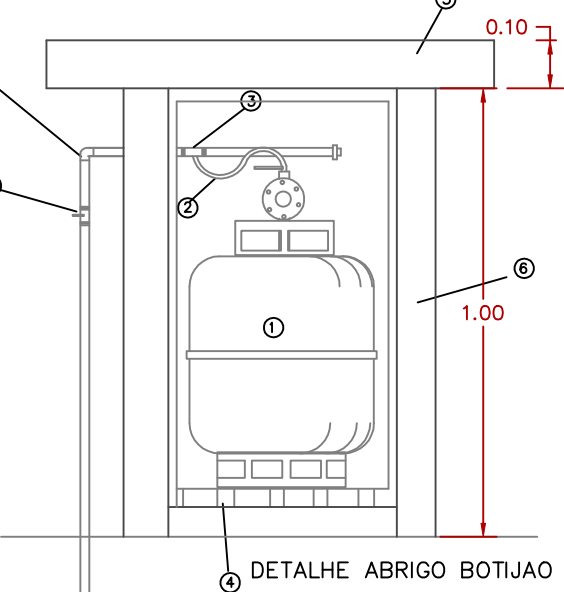
AUTONOMIA MÍNIMA DE 1 HORA COM FONTE PRÓPRIA  
INSTALADA A 2,00m DO PISO ACABADO  
TODAS AS PLACAS DEVEM SER LUMINOSAS

# PLACA DE SAÍDA S/ESCALA

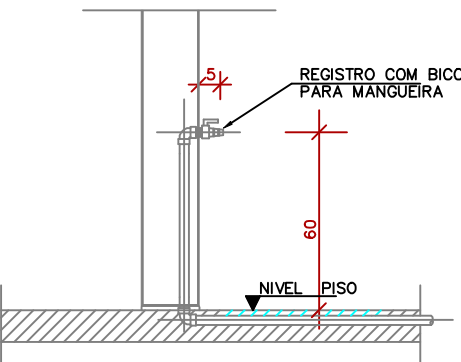


PLANTA BAIXA

Toda canalização deverá ser suportada adequadamente de modo a não ser movida acidentalmente da posição em que for instalada. A canalização não deve passar por pontos que a sujeite a tensões inerentes a estrutura da edificação.



DETALHE ABRIGO BOTIJÃO



# PONTO DE ALIMENTAÇÃO DO FOGÃO S/ESCALA



## ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

— Todo o sistema de iluminação será feito através de blocos autônomos

— A iluminação de emergência deve garantir um nível mínimo de iluminamento:

— 5 lux em escadas;

— 3 lux em corredores e halls

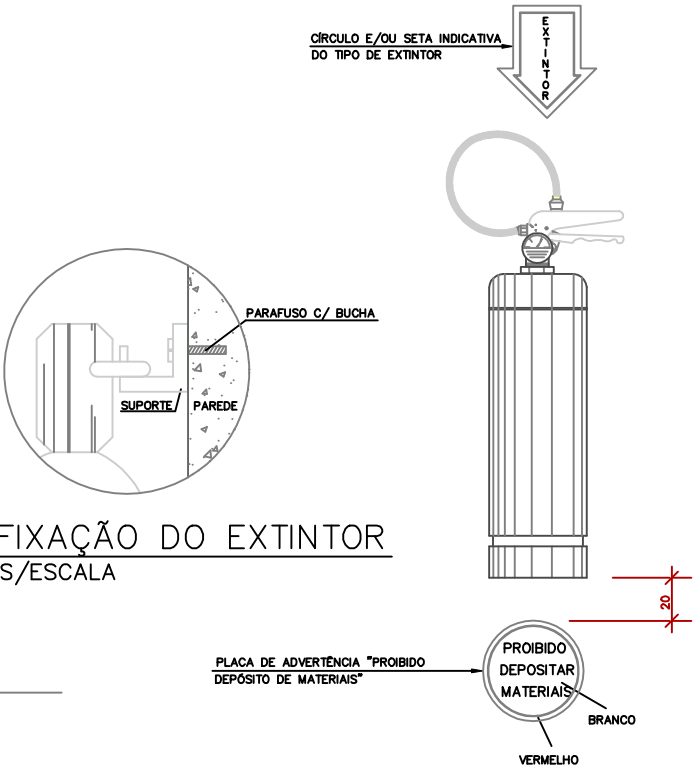
— A iluminação de ambiente não poderá deixar sombras nos degraus das escadas

— O sistema de iluminação de emergência deve ter autonomia mínima de 1 hora

— As luminárias deverão ser instaladas à 2,00m do piso acabado e não estar situadas acima de qualquer abertura do ambiente

## LEGENDA DA INST.DO GLP

- CILINDRO DE AÇO PARA G.L.P. CAPACIDADE = 13Kg
- PIG-TAIL LINGE (COMPRIMENTO MÁXIMO 50cm) (DIÂMETRO= 6,4MM)
- TREGOLET EM AÇO CARBONO
- ESTRADO DE MADEIRA TIPO GRADE
- LAJE DE COBERTURA EM CONCRETO COM DECLIVIDADE 2%
- PAREDES EM ALVENARIA
- PORTA METÁLICA ABRINDO PARA O LADO DE FORA DO ABRIGO
- REGISTRO DE FECHO RÁPIDO



# FIXAÇÃO DO EXTINTOR S/ESCALA

# VENTILAÇÃO PERMANENTE S/ESCALA

# EXTINTOR DE PAREDE C/PINTURA NO PISO S/ESCALA

<b>AMUREL</b> ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE LAGUNA		TÍTULO <b>PROJETO PREVENTIVO DE INCÊNDIO</b>
MUNICÍPIO	<b>SANTA ROSA DE LIMA - SC</b>	OBJETO GINÁSIO EDSON BEZ DE OLIVEIRA FILHO
CONTRATANTE		RESP. PROJ. PREVENTIVO DE INCÊNDIO <i>Daniela Milanez Zarbato</i> <b>DANIELA MILANEZ ZARBATO</b> Engenheira Civil- CREA/SC 045221-7
MUNICÍPIO DE SANTA ROSA DE LIMA	CNPJ: 82.926.593/0001-86	DESENHO <b>DANIELA MILANEZ ZARBATO</b>
CONTEÚDO	<b>DETALHES: SPE,SAL,SE,IE,SA</b>	
REFERÊNCIA	REFORMA E AMPLIAÇÃO	DATA AGOSTO/ 2017
ÁREA REFORMA: 1.620,90m²	ÁREA AMPLIADA: 21,39m²	FOLHA <b>03</b>
ÁREA TOTAL: 1.642,29m²		INDICADA